



Ministério da Agricultura e Reforma Agrária  
 Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA  
 Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre - CPAF-Acre

BR 364, Km 14, Caixa Postal 392  
 Fones: 224-3931, 3932 e 3933 - Fax (068) 224-4035  
 Telex: 68 2589  
 CEP 69901-180 Rio Branco. AC

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 72, nov. 91, p.1-9

## CARACTERIZAÇÃO BOTÂNICA E AGRONÔMICA DE VARIEDADES DE MANDIOCA NO ESTADO DO ACRE<sup>1</sup>

Cecília Helena Silvino Prata Ritzinger<sup>2</sup>

A cultura da mandioca é tradicional e expressiva no Estado do Acre por sua importância econômica e social nas propriedades agrícolas.

Atualmente, a área plantada no Estado é de 17.964 ha com uma produção média de raiz de 335.905 kg, o que coloca a mandioca em quarto lugar em área plantada e primeiro lugar em produção, quando comparada com outras culturas alimentares.

Segundo Informe Conjuntural Agropecuário (1990), a mandioca ao longo dos anos vem sendo cultivada sem nenhuma inovação tecnológica e qualquer aumento de produção advém de uma expansão na área de cultivo.

A importância que a mandioca adquiriu no últimos anos, graças a sua ampla aplicação industrial, se depara com grandes limitações para expansão de sua área, sendo das principais e insuficiente disponibilidade de material vegetativo para plantio, aliada ao desconhecimento sobre rendimento de raízes, resistência a pragas e doenças e teor de amido.

Tais informações poderão contribuir para o incremento substancial da cultura no Estado, a ponto de fornecer, inclusive, subsídios para criação de crédito e comercialização até então inexistentes.

Existe grande variabilidade de cultivares em uso pelos agricultores. O seu conhecimento é dificultado por não existir uma descrição botânico-agronômica das mesmas. Uma mesma variedade pode apresentar nomes diferentes de acordo com a região onde é cultivada, sem critério técnico ou econômico.

Com o objetivo de avaliar o material genético introduzido e o material já cultivado no Estado, multiplicou-se o material do Banco de Germoplasma do CPAF-Acre, composto de 106 acessos, sendo 66 procedentes dos municípios de Brasiléia, Xapuri, Cruzeiro do Sul e Rio Branco e 40 procedentes da ex-UEPAE de Manaus e do Banco de Germoplasma do Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical.

As características botânico-agronômicas avaliadas foram: porte da planta; altura; número de ramificação; número de haste por planta; altura da inserção; distância da cicatriz; coloração da folha; broto terminal e pecíolo (Tabela 1).

O levantamento feito a campo demonstrou a ocorrência de pragas e doenças como antracnose, mancha-branca-folhas, mancha-parda-grande, broca-do-broto, broca-das-hastes, cecídeas e podridão-de-raízes.

Cada cultivar foi constituída de uma parcela com 28 plantas, onde as seis centrais eram plantas úteis.

O plantio foi realizado no novembro de 1989 e as avaliações da parte aérea foram efetuadas aos seis e onze meses.

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido com recurso do PNP-Mandioca.

<sup>2</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, M.Sc., EMBRAPA - CPAF-Acre, Caixa Postal 392, CEP 69 901-180, Rio Branco, AC.

Por ocasião da colheita, aos doze meses, serão avaliados rendimento de raízes frescas, teor de amido (através de balança hidrostática), peso da parte aérea, índice de colheita, número de raízes comercializáveis e podres, tamanho e forma das raízes, cor da polpa e da película.

A análise desses parâmetros, importantes para definir as cultivares para fins industriais, alimentação humana e animal, irá definir a seleção dos materiais para constituir os ensaios posteriores e fornecer informações para trabalhos de pesquisa.

Os materiais selecionados irão compor os tratamentos para estudos no Teste Preliminar de Produtividade (TEP); Teste Intermediário de Produtividade (TIP); Teste Avançado (TAP), onde então, um número reduzido de cultivares selecionadas fará parte de ensaios regionais em todo o Estado do Acre, por um período de dois anos, a fim de se obterem cultivares apropriadas para a região.

Na continuidade do trabalho serão feitas avaliações de perdas na produção, decorrentes da incidência de pragas e doenças, a fim de aferir o real impacto dessas na produção da planta.

TABELA 1 - Descritores de caule e folhas de cultivares e clones de mandioca. Rio Branco, Acre, 1990.

Cultivar	Procedência	Estande	Altura		Tipo	Nº	Altura	Dist.	Cor		
			Planta	Porte					Folha	Brot.	Pecíolo
			(m)		Ramif.	Haste	Ramif.	Cicatriz	Nova		
							(cm)	(cm)			
MUXUANGA	UEPAE MANAUS	4	2,69	A	SE	1-2	16,0	11,2	V	V	R
BGM	" "	6	2,53	M	R	1-3	16,5	9,4	V	V	VA
GAVIÃO	" "	6	2,79	A	SE	1-5	92,0	11,8	V	V	R
06 MESES II	" "	5	3,25	A	SE	1-2	96,0	16,0	V	V	V
PRETINHA	" "	5	2,90	A	SE	1-3	119,0	9,1	V	V	VA
AMARELONA	" "	6	3,43	A	E	1-2	-	14,2	V	V	R
LINHO BRANCO	" "	6	3,41	A	E	1-2	-	10,4	V	V	V
BAUBISTA	" "	6	3,06	A	SE	1-2	130,0	12,8	V	V	R
JOÃO GONÇALO	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CURAVA	" "	3	2,67	A	SE	1	134,0	13,0	V	V	V
BONITINHA	" "	6	2,85	A	R	1	49,0	9,3	V	VA	VA
BRANQUINHA	" "	6	2,98	A	E	1	152,0	14,4	V	R	R
IM 201	" "	6	2,82	A	SE	1-2	-	9,8	V	V	V
IM 204	" "	5	2,53	M	R	1-2	83,0	11,5	V	V	R
IM 205	" "	5	2,74	A	R	1-2	86,0	11,3	V	V	R
IM 214	" "	5	2,01	B	R	1	51,6	8,4	V	V	VA
IM 215	" "	6	2,93	A	SE	1-3	-	12,6	V	V	R
IM 220	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IM 221	" "	5	2,21	B	E	1-2	-	11,3	V	V	VA
ROSIINHA	BRASILÉIA	3	-	B	R	1	45,0	6,7	V	V	R
VERDINHA	"	3	1,80	B	SE	1-3	-	7,0	V	VA	V
RACHA-TERRA	"	3	1,48	B	R	1-2	40,0	8,5	V	V	V
PAXIUBA	"	6	2,27	M	SE	1-4	101,5	10,4	V	V	V
SEVERINO	"	6	1,68	B	R	1-3	41,0	5,9	V	VA	V
PERUANA	"	3	2,17	B	SE	1	65,0	8,3	V	V	V
CARIRI	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CHICA-DE-COCA	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VAREJÃO	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
REGINALDO	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JOAQUIM 1	"	3	-	M	R	-	-	-	V	V	V
JOAQUIM 2	"	3	-	B	R	1	55,0	5,3	V	V	V
SABARÁ	"	5	2,26	B	SE	1-3	73,0	7,4	V	VA	V F
PÃOZINHA	"	6	2,45	M	SE	1-5	102,5	11,2	V	R	V
CABOCLA	XAPURI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AMARELA 1	"	4	1,95	B	R	1	49,5	6,5	V	R	VA
METRO	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CABOQUINHA	"	3	1,57	B	R	1	45,0	7,3	V	VA	V
AMARELA 2	BRASILÉIA	4	1,84	B	SE	1-2	59,0	5,0	V	R	R

Tabela 1 - Continuação

Cultivar	Procedência	Estande	Altura Planta (m)	Porte	Tipo Ramif.	Nº Haste	Altura Ramif. (cm)	Dist. Cicatriz (cm)	Cor		
									Folha	Brot. Nova	Pecíolo
PERUANA 2	BRASILÉIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAXIUBA 2	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NOVO HORIZONTE	UEPAE RIO BRANCO	3	1,58	B	SE	1	47,0	6,7	V	V	VA
FERREIRÃO	" "	5	2,01	B	E	1	107,0	8,1	V	R	V
CABOQUINHA	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CUMARÚ	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RASGADINH	" "	6	2,62	A	SE	1-2	157,5	11,4	V	V	VA
BAIANA ROXA	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERUANA	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PÃO	" "	3	2,67	A	SE	1	134,0	13,0	V	V	V
ARUARI	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ROSA	" "	5	1,95	B	R	1-2	72,0	6,8	V	VA	R
PAXIUBÃO	" "	4	2,19	B	R	1-2	25,5	5,5	V	VA	V
MILAGROSA	" "	4	2,12	M	E	1-2	127,5	8,7	V	R	VA
VAREJÃO	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CABOQUINHA	" "	5	2,64	A	SE	1-3	87,0	9,0	V	R	V
CAMPARIA	" "	6	2,69	A	SE	1-2	96,5	11,9	V	R	V
ARUARI	" "	5	2,27	B	R	1-2	70,4	9,5	V	V	R
CAMPOS	" "	3	2,40	M	R	1-2	84,0	8,5	V	V	V
CUMARU	UEPAE RIO BRANCO	5	2,32	M	E	1-2	120,0	7,9	V	V	VA
GUARDA-SOL	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
METRO	" "	3	1,92	B	R	1-2	103,0	7,9	V	R	R
BAIXINHA	" "	3	1,83	B	R	1	-	6,7	V	R	R
AMARELA	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ARARA	" "	5	1,92	B	R	1-2	72,4	10,3	V	R	VA
AIPIM BRANCO	" "	5	1,64	B	R	1-3	-	8,5	V	R	R
SABARÁ	" "	4	2,32	M	E	1-2	-	12,3	V	VA	V
PAXINHA	" "	4	2,03	B	SE	1	110,0	12,3	V	R	R
CHICA-DE-COCA	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XERÉM	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CASQUINHA	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PRETINHA	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PORE	" "	3	1,85	B	R	1	64,0	7,8	V	R	VA
PRETINHA	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PIRARUCU	" "	6	1,92	B	E	1	94,0	7,7	V	V	VA
MORRO	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAUMARI I	UEPAE MANAUS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BATATINHA	" "	4	3,72	A	SE	1	211,0	14,5	V	R	R
BATATINHA II	UEPAE MANAUS	4	3,72	A	SE	1	211,0	14,5	V	R	R
JAÚ	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JOÃO AMÂNCIO	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MANDIOCA CURUA I	" "	6	3,50	A	E	1-2	-	12,2	V	V	V
GRELO ROXO	" "	6	2,97	A	R	1	51,3	8,8	V	R	R
JOÃO GRANDE	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
HASTE	" "	3	3,35	A	SE	1	-	13,8	V	V	VA
IM 193	" "	4	3,37	A	SE	1-2	-	9,2	V	V	VA
IM 194	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IM 196	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IM 198	" "	5	2,47	M	SE	1	24,2	9,2	R	V	R
IM 210	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IM 211	" "	3	2,50	M	R	1	88,0	10,0	V	V	VA
IM 218	" "	6	2,48	M	R	1	84,5	10,7	V	V	R

Tabela 1 - Continuação

Cultivar	Procedência	Estande	Altura Planta (m)	Porte	Tipo Ramif.	Nº Haste	Altura Ramif. (cm)	Dist. Cicatriz (cm)	Cor		
									Folha	Brot. Nova	Pecíolo
IM 319	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IM 322	" "	5	2,47	M	R	1	51,0	8,9	V	R	V
IM 486	" "	5	2,63	M	R	1	20,5	6,2	V	V	V
PERUANA	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6 MESES	CRUZEIRO DO SUL	4	2,02	B	SE	2-3	81,2	9,0	V	V	R
NOE	CRUZEIRO DO SUL	3	2,32	M	SE	1	37,5	5,3	V	V	R
RASGADINHA	" "	6	2,46	M	E	2-3	132,0	8,2	V	V	VA
CURIMEN DOIDA	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MILAGROSA	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FORTALEZA	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CURIMEN MANSA	" "	4	2,74	A	SE	1	133,0	8,6	V	V	V
AMARELINHA	" "	4	2,93	A	E	1-2	-	9,0	V	V	V
BRANQUINHA	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OBS.:

1 - Porte: A - Alto  
M - Médio  
B - Baixo

2 - Tipo de Ramificação: E - Ereto  
SE - Semi-ereto  
R - Ramificação

3 - Cor: V - Verde  
VA - Verde-arroxeadado  
R - Roxo

4 - Dados sujeitos à confirmação - Estande insuficiente não permitiu a coleta de dados.